CEPA
MOBILITY CARE

JOÁS SILVA

EMBAIXADOR **FMB**

TEMA

CONCEITOS ESSENCIAIS PARA **GESTÃO DE FROTAS**

SUBTEMA

TELEMETRIA

MÓDULO 2

fleet mobility brasil

O QUE É TELEMETRIA?

A telemetria veicular é uma tecnologia que coleta informações de um veículo de forma remota. Dados como velocidade média e instantânea, distância percorrida, localização, consumo de combustível e tempos de parada são índices que o sistema pode captar.

A telemetria funciona por meio de um computador que, instalado no interior dos veículos, possibilita **a leitura de sensores**, transmitindo os dados automaticamente via rede de telefonia celular, radio ou satélite para um servidor na web.

Com a evolução do produto de telemetria e mercado de frota leve, **a tecnologia utilizada pela maioria das empresas hoje em dia é a GPRS**, também usada para captura de sinal na telefonia móvel.

A **telemetria por IoT** é uma tendência tecnológica.

QUAL O MELHOR FORNECEDOR?

Como escolher um fornecedor? Onde a tecnologia será instalada? Nem sempre, a empresa com a maior rede **é a melhor em atendimento**.

O gestor de frota precisa entender onde estão os locais, a distribuição dos veículos e se a cobertura e a dinâmica de instalação faz sentido conforme o nível de disponibilidade da frota necessária. Ou seja, conhecer no detalhe **a necessidade da operação**.

É preciso conhecer como as funções da telemetria auxiliam no dia a dia e **valorizar um pós vendas presencial.**

QUAL O MELHOR MOMENTO PARA INSTALAR?

Quem fará interface entre condutor e técnico? Com frota locada, **é interessante solicitar a instalação antes da disponibilização do veículo.**

É importante procurar parceiros que ofereçam **atendimento personalizado**.

Além de usufruir das funções básicas da telemetria, vale a pena **mapear fornecedores que entregam também novos recursos**, como sensor de fadiga e reconhecimento facial.

DOUBLE CHECK, DEFINIÇÃO DE ROTINAS E FLUXOS PREVIAMENTE

Controle de posicionamento e funcionamento

Sugere-se incluir a rotina de ***double check*** nos processos diários, conforme a demanda, usufruir dos relatórios, KPIs e ***dashboard***. Tentar agir o mais rápido possível, pois esse é o tipo de situação que pode consumir tempo, gerando retrabalho e desviando o foco daquilo que realmente precisa ser executado na gestão de frotas.

CUIDADO COM ACESSOS E ACESSÓRIOS, IMPACTO DIRETO NOS CUSTOS

Definição de acessórios e acessos ao sistema

O que está **definido na política de frotas**? O veículo tem apenas um condutor? Ou vários? Há dias de utilização pré-definidos ou rotas? Qual a dinâmica da operação? Card? Crachá? Reconhecimento facial? Vale a pena?

É importante entender essas possibilidades e diferenças para executar uma melhor gestão do ***budget*** de frotas. Esses custos são variáveis e podem gerar mais gastos.

Decididos os pontos acima, deve-se pensar na necessidade da política de frotas associada ao melhor fornecedor, **compartilhando essas informações com as áreas pertinentes**. Por exemplo, vendas com cercas virtuais com a área de vendas, ou RH com treinamentos.

VALIDAÇÃO DAS TRATATIVAS SOBRE TELEMETRIA COM AS ÁREAS INTERNAS

Comunicação com os usuários dos veículos. Quem faz? Gestor de frotas? Locadoras? RH?

É importante compartilhar possibilidades com as diretorias internas e validar com as áreas compartilhadas, reduzindo eventuais objeções e garantindo a validação prévia de mais um processo/fluxo dentro da política de frotas. A implantação da telemetria deve acompanhar **regras claras para as áreas internas e também para os usuários**.

No caso das locadoras, é fundamental ter clareza sobre qual será o parceiro da frota, e **não tomar as decisões apenas por custo**.

FUNÇÃO BLOQUEIO AINDA VALE A PENA?

Bloqueio é uma boa? **Depende de operação para operação**. Riscos importantes devem ser compartilhados.

Algumas empresas possuem a **função bloqueador** que, por meio do dispositivo, consiste na interrupção do fornecimento de combustível para o motor. Se, por um lado, implica em um risco, por outro, facilita na recuperação do veículo.

INTEGRAÇÃO DE DADOS É FUNDAMENTAL

- Km percorrido
- Cercas
- Excesso de velocidade
- Aceleração, frenagem e curvas bruscas
- Integração com abastecimento
- Integração com locadoras
- Integração com gestão de multas

Dados integrados e confiáveis resultam em uma melhor gestão de frota, **possibilitando uma tomada de decisão mais rápida e assertiva**.

RELATÓRIOS EM MÃOS. E AGORA?

- Rodagem fora de jornada
- Consumo km/l
- Uso do cinto de segurança
- Km sem condutor

Os indicadores gerados pela telemetria devem se tornar algo útil para a gestão. Com dados em mãos, é preciso engajar os condutores com campanhas para reduzir as despesas com combustível, manutenções e multas, ofertando treinamentos com foco na direção eficiente e preventiva, **dando ênfase à preservação da vida**.

Conteúdo elaborado pelo embaixador
Joás SIlva
em parceria com a
Fleet Mobility Brasil

fleet mobility brasil

CEPA MOBILITY CARE

ituran
TECNOLOGIA PILOTADA POR PESSOAS